Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Rico Pinheiro

Governador · Distrito Federal · 1º turno de 2026

Votos anulados — candidatura sub judice (indeferida, com recurso pendente) na data de 10/11/2026



Foto: TSE · realce digital

28 · **PRTB**

Sem coligação

671 votos votos anulados

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-70002553982

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3
2 Quem é 3
3 O resultado 4
4 Onde estão os votos de Rico Pinheiro 4
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 4
6 Comparação com 2022 4
7 Dinheiro e patrimônio 5
8 Nós, os Eleitores 5
9 Leituras e sugestões 6
10 Para professoras e professores, jornais e locutores 7
11 Método e fontes 8
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 9

1. Resumo em uma página

Votos anulados — candidatura sub judice (indeferida, com recurso pendente) na data de 10/11/2026. Os 671 votos dados a Rico Pinheiro na urna não entraram na conta dos votos válidos, pelo arquivo oficial do TSE. O boletim existe porque quem votou também tem direito ao Raio-X; as porcentagens comparam esses votos com os válidos de cada lugar, só como medida de tamanho. Motivo registrado pelo TSE: indeferimento do DRAP, o registro da lista do partido, federação ou coligação (problema da lista, não da candidatura individual). A situação pode mudar com o julgamento.

Antes de ler. Eleição majoritária: para governador, vence no 1º turno quem tem mais da metade dos votos válidos; se ninguém chega lá, os dois mais votados vão ao 2º turno. **Coligação:** partidos que apoiam a mesma candidatura majoritária. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

671	8º	0,0%	sem 2022	—
votos na urna no Distrito Federal, anulados	maior total, se contados	equivalente dos votos válidos para governador	não teve voto no estado em 2022 (busca pelo nome)	sem receita declarada ao TSE

1. **Votos anulados**, pelo resultado oficial do TSE: a candidatura estava sub judice (indeferida, com recurso pendente) na data de 10/11/2026, e os 671 votos recebidos na urna não contaram. Se tivessem sido contados, seriam o 8º maior total entre as candidaturas a governador no Distrito Federal e equivaleriam a 0,0% dos votos válidos.

2. Não encontramos o candidato entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Distrito Federal em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

3. **Voto no Distrito Federal.** O DF vota como um só território: 671 votos, com 0,04% dos votos válidos para governador.

2. Quem é

Nome de urna	**Rico Pinheiro**	Número	**28**
Partido	**PRTB**	Coligação	**Sem coligação**
Vice	**Cristiane Barros (PRTB)**		
Cargo	**Governador (DF)**	Situação	**Votos anulados**
Ocupação declarada	**Economista**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Masculino · branca**	Nascido em	**AP, 1980**

3. O resultado

671
votos na urna, anulados

8º
maior total, se contados

Anulados
candidatura sub judice (indeferida, com recurso pendente)

Distrito Federal elegeu um governador. A regra é a maioria absoluta: vence no 1º turno quem passa da metade dos votos válidos (825.698 de 1.651.394); se ninguém passa, os dois mais votados disputam o 2º turno. Os votos dados a Rico Pinheiro ficaram fora dessa conta: no arquivo de votação do TSE gerado em 10/11/2026, a destinação é "anulado sub judice" e a situação do julgamento, "indeferido em prazo recursal ou com recurso".

Houve 11 candidaturas registradas a governador no Distrito Federal, 3 de mulheres (27%); 8 receberam votos válidos.

O que muda com o julgamento. Se a candidatura for deferida em definitivo, a Justiça Eleitoral refaz a totalização e os votos passam a contar; se o indeferimento for mantido, seguem anulados. Este boletim usa o arquivo oficial na data indicada e será refeito se a situação mudar.

Nota sobre o motivo. Motivo registrado pelo TSE (dados abertos, motivos de indeferimento e cassação, gerados em 10/11/2026): indeferimento do DRAP, o registro da lista do partido, federação ou coligação (problema da lista, não da candidatura individual). Das 2 candidaturas a governador com votos anulados no Distrito Federal, 2 têm o registro "Indeferimento do DRAP do partido político/federação/coligação". O registro traz só a categoria do motivo; o detalhe está no processo de registro da candidatura. Enquanto houver recurso, a decisão pode mudar.

4. Onde estão os votos de Rico Pinheiro

O Distrito Federal não tem municípios: é um só território para governador. A distribuição por região administrativa e por local de votação está no site, escola por escola: **Em quem meus vizinhos votaram**.

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

No Distrito Federal, a reserva do eleitor (NAB) foi de 21,5%; o Índice K-L é −3,2 e o K-F, +3,2. O PRTB tem 3.391 filiados no DF. O cruzamento por região administrativa e por local de votação está no site.

6. Comparação com 2022

Não encontramos o candidato entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Distrito Federal em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

Não constam receitas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

Não constam despesas contratadas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

Bens declarados: R$ 4.380.000,00: quotas ou quinhões de capital (R$ 2.500.000,00), outras participações societárias (R$ 1.800.000,00), veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel, moto, etc. (R$ 80.000,00).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Distrito Federal, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

2,3 mi
eleitores no Distrito Federal

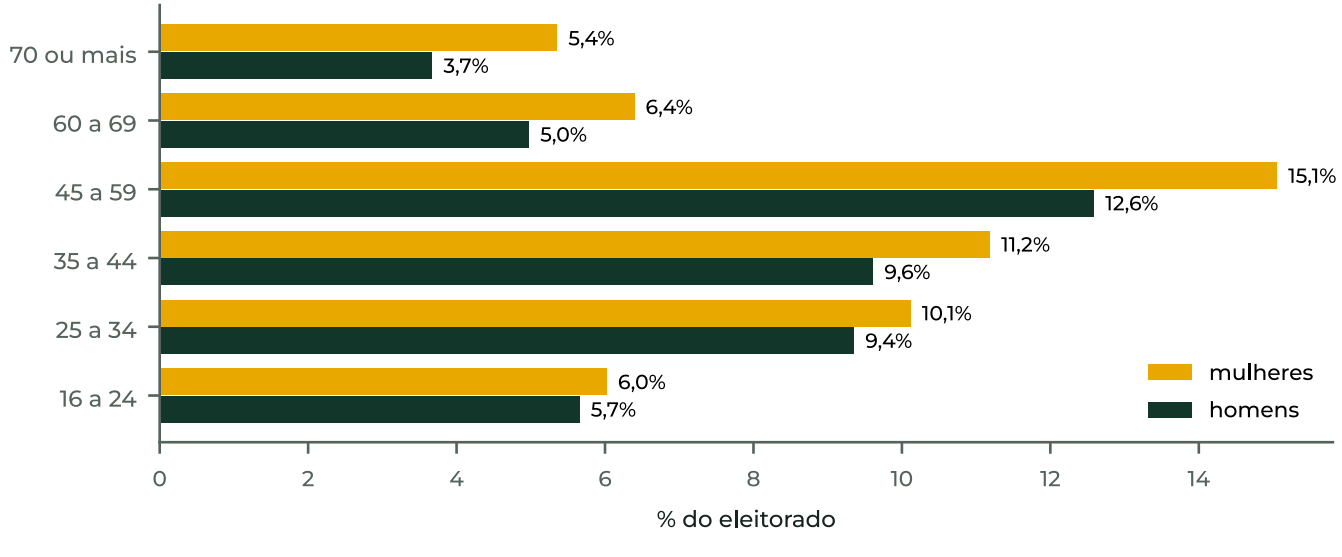
54%
são mulheres

16%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

23%
têm superior completo

20%
têm 60 anos ou mais

Idade e gênero do eleitorado do Distrito Federal (2026)



8. Nós, os Eleitores (continuação)

Escolaridade declarada pelo eleitorado

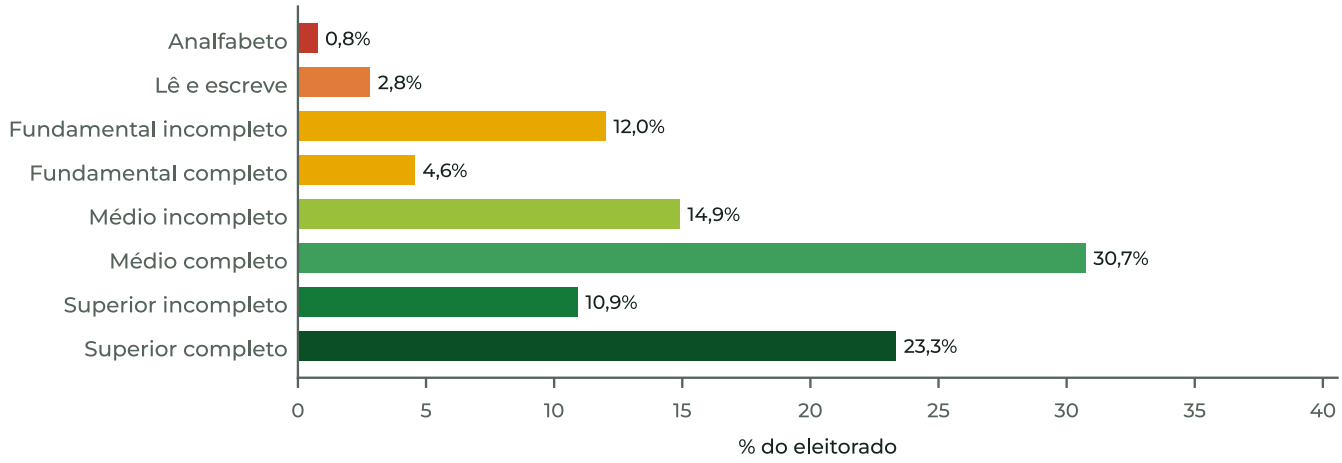


Fig. 2 — Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Quem não escolheu ninguém. No 1° turno para presidente, 21,5% dos eleitores do Distrito Federal faltaram, votaram em branco ou anularam: 485.512 pessoas.

Quem participa além do voto. 213.532 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 9 em cada 100. O PRTB tem 3.391.

Uma cadeira para todos. São 2.253.132 eleitores para o governo do estado: quem vence representa o estado inteiro, inclusive quem votou em outro nome ou em ninguém.

Quem se candidata. Mulheres são 54% do eleitorado e 27% das candidaturas (3 de 11).

Para quem fala a política. 16% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 23% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

9. Leituras e sugestões

> **Como ler.** Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 100% dos votos vêm de Brasília. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **A rede do próprio partido.** O PRTB tem 3.391 filiados no Distrito Federal. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
3. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 21% de NAB no Distrito Federal no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
4. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para ler no ar (40 segundos)

Olha o retrato do candidato Rico Pinheiro, do PRTB, que disputou vaga de governador no Distrito Federal. Foram 671 votos no primeiro turno — votos anulados. A maior parte veio de Brasília. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Rico Pinheiro teve 671 votos para governador; 100% vieram de Brasília"
- "8 candidaturas disputaram o governo no Distrito Federal; Celina Leão venceu"
- "Mulheres são 54% do eleitorado do Distrito Federal e 27% das candidaturas a governador"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/df/28**.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que existe 2º turno para governador e não para deputado? (capítulo 3: a conta da maioria)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz um governador? Como saber se cumpriu o que prometeu?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1° turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), governador, DF; 2° turno, do mesmo arquivo.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Maioria:** para senador, vencem os mais votados; para governador, mais da metade dos válidos no 1° turno, ou o mais votado no 2°. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** eleita ou eleito, não eleita ou não eleito, conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise. O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



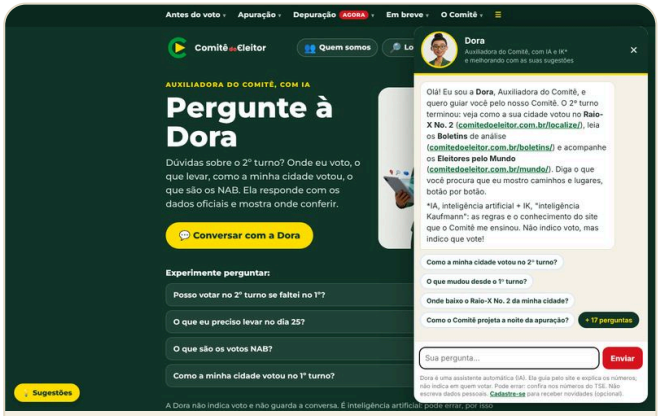
O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1° turno e o que fez no 2°.



Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.